



SINDICER

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FIERGS CIERGS

PROGRAMA DE POICOMUNICACAO

SINDICER

SINDICER/RS REALIZA WORKSHOP E OFICINA DE REDES SOCIAIS

PÁGINA 2

CONVOCAÇÃO

**ASSEMBLEIA GERAL
DIA 23 NOVEMBRO 2023**

PÁGINA 5

DESTAQUE

SINDICER/RS REALIZA WORKSHOP E OFICINA DE REDES SOCIAIS

Estratégia, planejamento e gestão de redes sociais. Este foi o tema do workshop realizado pelo SINDICER/RS no dia 05 de outubro, na sede da FIERGS, em Porto Alegre. Na oportunidade os participantes do projeto “Soluções Integradas para Empresas do Setor Cerâmico” mergulharam no mundo das redes sociais, marketing digital e estratégias on-line. As consultoras em marketing digital da Soon Content, Nair Matinenko e Daniele Seade, compartilharam seus insights sobre as últimas tendências em redes sociais e estratégias de conteúdo.

Os participantes puderam na ocasião aplicar imediatamente o que aprenderam, criando conteúdo envolvente e planejando estratégias personalizadas. Um dos pontos alto do evento foi a valiosa oportunidade de networking, onde conexões significativas foram estabelecidas, e muitas ideias empolgantes surgiram durante as sessões.

Argileu de Souza Barboza, presidente do SINDICER/RS, expressou sua satisfação ao ver o entusiasmo de todos os participantes em aprimorar suas habilidades em marketing digital.



Crédito foto: Dudu Leal

“Esperamos que o conhecimento adquirido ao longo do projeto possa auxiliar as empresas a atingirem novos patamares em suas estratégias de negócios”, destacou.

O Projeto “Soluções Integradas para Empresas do Setor Cerâmico” é uma realização do SINDICER/RS, através do Programa de Apoio a Projetos

Sindicais, uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) em parceria o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), que estimula a competitividade das indústrias do estado e o fortalecimento das pequenas empresas.



NOTÍCIA

SINDICER/RS PARTICIPA DA SOLENIDADE EM COMEMORAÇÃO AOS 80 ANOS DA FETICOM-RS

O vice-presidente do SINDICER/RS, Jorge Romeu Ritter, participou no dia 05 de outubro de um almoço em comemoração aos 80 anos da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Rio Grande do Sul (FETICOM-RS).

O evento aconteceu na sede da Federação dos Trabalhadores em Porto Alegre e reuniu representantes de entidades da indústria da construção e do mobiliário do estado.

Jorge Ritter expressou parabéns à FETICOM-RS pela longa trajetória na defesa dos direitos dos trabalhadores. E, por manter uma relação construtiva e harmoniosa com o SINDICER/RS. “Essa colaboração é um exemplo de como é possível encontrar soluções e promover o crescimento da indústria de forma conjunta”, destacou o vice-presidente.



SINDICER/RS MARCA PRESENÇA EM ALMOÇO COM O SENADOR HAMILTON MOURÃO NA FIERGS PARA DISCUTIR REFORMA TRIBUTÁRIA E OS CENÁRIOS ECONÔMICO E SOCIAL DO BRASIL

O diretor-tesoureiro do SINDICER/RS, Paulo Roberto dos Santos Soares Júnior, participou no dia 20 de outubro de uma reunião-almoço com o senador Hamilton Mourão. O evento realizado no Espaço Compet, na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), em Porto Alegre, reuniu diversas lideranças industriais para saber mais sobre a “Reforma Tributária e os Cenários Econômicos e Social do Brasil”.

Mourão disse na ocasião, que o relatório final do senador Eduardo Braga, relator da PEC 45/2019 (Reforma Tributária) no Senado, pode ser entregue ainda na primeira semana de novembro, após o feriado do dia 2. Segundo Mourão, os senadores precisaram analisar profundamente o texto aprovado na Câmara dos Deputados e fazer ajustes. “Coloquei alguns pontos que acho que precisam de melhorias”, disse o senador, que considera por exemplo, demasiado o período de sete anos de transição entre o sistema atual e o proposto pela Câmara.

A Reforma Tributária é um tópico importante no Brasil, com o objetivo de simplificar o sistema tributário e torná-lo mais eficiente. A discussão sobre os detalhes da reforma, como a transição entre os sistemas, é fundamental para entender como ela afetará a economia e a sociedade do país.



NOTÍCIA

SINDICER/RS SE FAZ PRESENTE NO SEMINÁRIO SUL BRASILEIRO DE SILVICULTURA

O SINDICER/RS, representado pelo vice-presidente Jorge Romeu Ritter, participou do Seminário Sul Brasileiro de Silvicultura, promovido SINDIMADEIRA-RS. O evento aconteceu de 25 a 27 de outubro no Parque do SESI em Canela e reuniu inúmeros participantes para discutir questões importantes relacionadas ao mercado e oportunidades, tecnologias modernas para o setor, oportunidades de novos investimentos e incentivo ao plantio florestal.

Um ponto de destaque é a preocupação com a escassez e falta de insumos energéticos, como lenha, cavacos e pellets. Isso tem impacto direto em indústrias, como as do setor cerâmico, que dependem dessas matérias-primas para processos de queima e controle de temperatura. O aumento significativo no valor de aquisição desses insumos é um sinal claro de que o setor está enfrentando desafios relacionados ao abastecimento de energia a partir de fontes florestais. Essa questão provavelmente foi discutida durante o seminário, e é importante que indústria e os produtores de madeira estejam atentos a esses desafios e trabalhem em conjunto para encontrar soluções sustentáveis.



CAMPANHA “RECONSTRUINDO VIDAS VALE DO TAQUARI”

A campanha “Reconstruindo Vidas Vale do Taquari” difundida pelo SINDICER/RS em parceria com o SINDUSCON-RS em colaboração com o Governo do Estado tem como objetivo arrecadar tijolos para auxiliar na construção das moradias temporárias que serão erguidas nas cidades de Roca Sales e Muçum destruídas pelas enchentes que atingiram o Vale do Taquari em setembro.

A mobilização se estende a todas as cerâmicas do Estado, independentemente de serem associadas ou não ao SINDICER/RS, para unirem forças nessa ação. Cada empresa pode decidir por conta própria a quantidade de tijolos que deseja doar, levando em consideração sua capacidade e recursos disponíveis.

As empresas que desejarem participar desta campanha devem entrar em contato com o SINDICER/RS através do WhatsApp (51) 3364-3336 ou pelo e-mail contato@sindicerrrs.org.br para manifestar seu interesse.

RECONSTRUINDO VIDAS
Vale do Taquari

Campanha de Doação de Tijolos

Neste momento de solidariedade, o SINDICER/RS busca apoio das Indústrias Cerâmicas do RS para ajudar a região do Vale do Taquari afetada pelas fortes chuvas. A Entidade está lançando uma campanha de doação de tijolos para auxiliar na reconstrução de casas e estruturas danificadas pelas enchentes.

 **SINDICER**
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

 **51 3364.3336**
www.sindicerrrs.org.br

ASSEMBLÉIA GERAL



CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL 2023

SINDICER/RS CONVOCA SEUS ASSOCIADOS PARA ASSEMBLEIA GERAL 2023

O Sindicato das Indústrias de Olaria e de Cerâmica para Construção no Estado do Rio Grande do Sul – SINDICER/RS no uso de atribuições estatutárias convoca todas as empresas associadas para Assembleia Geral a ser realizada no próximo **dia 23 de novembro de 2023**, na sede do sindicato, localizada na Av. Assis Brasil, 8787, em Porto Alegre/RS.

REUNIÃO GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO: 9 HORAS

SEGUNDA CONVOCAÇÃO: 9H30MIN

- Explicação do Dr. Guilherme Guimarães, advogado do SINDICER/RS, sobre as negociações salariais de 2023
- Estabelecer política salarial da categoria para as convenções e acordos coletivos iniciais ou revisionais durante o ano de 2024;
- Estabelecimento da Contribuição Assistencial/Negocial para o ano de 2024;
- Delegar poderes ao Presidente desta entidade ou daquele que estiver no exercício da Presidência, para celebrar convenções e acordos coletivos e firmar compromissos em processo de dissídio coletivo, durante o ano de 2024.

REUNIÃO GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO: 10HORAS

SEGUNDA CONVOCAÇÃO: 10H30MIN

- Exame e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2024;
- Reajuste mensalidades para o ano de 2024;
- Assuntos Gerais;

ATENÇÃO

Para melhor acomodação, solicitamos a confirmação de presença através do e-mail atendimento@sindicerrrs.org.br ou pelo telefone (51) 3347-8755 até o dia 20/11.

INFORMAÇÃO

GOVERNO SUSPENDE RECOLHIMENTO DO FGTS EM 20 CIDADES DO RS

O governo federal suspendeu a obrigação de empresas recolherem o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) em 20 cidades do Rio Grande do Sul atingidas pelas chuvas e em estado de calamidade reconhecido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 24 de outubro.

De acordo com a portaria publicada, ficou definido:

- **Período da suspensão:** abrange as competências de outubro de 2023 a 24 de janeiro de 2024;
- **Municípios atingidos:** Arroio do Meio, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Bom Retiro do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Farroupilha, Guaporé, Lajeado, Muçum, Paraí, Roca Sales, Santa Teresa, São Valentim do Sul, Serafina Corrêa, Taquari, e Venâncio Aires;
- **Pagamento:** deverão ser efetuados em até 6 parcelas, a partir da competência de março de 2024, seguindo a data prevista para o recolhimento mensal devido. Os empregadores deverão realizar os depósitos em conta vinculada, equivalendo a 8% da remuneração paga ou devida no mês anterior a cada trabalhador, incluindo parcelas como gorjetas ou prestações “in natura”.

Os procedimentos operacionais a serem adotados pelos empregadores afetados pela suspensão serão definidos pela Caixa Econômica Federal no prazo de até 10 dias.



INFORMAÇÃO

MAIS DE 5 MIL EMPRESAS PODERÃO SER EXCLUÍDAS DO SIMPLES NACIONAL CASO NÃO REGULARIZEM OS DÉBITOS

Cerca de 5,4 mil empresas optantes pelo Simples Nacional que apresentam débitos sem exigibilidade suspensa perante a Receita Estadual poderão ser excluídas do regime simplificado. Os contribuintes nessa situação receberam em outubro o Termo de Exclusão do Simples Nacional no [Portal e-CAC](#) (Centro de Atendimento Virtual ao Contribuinte) e tem 30 dias, a partir da ciência, para regularizarem os débitos ou apresentarem defesa administrativa, se for o caso, para evitar a exclusão do regime tributário diferenciado. Os valores devidos ao Estado superam R\$ 110 milhões.

Caso não ocorra o pagamento ou parcelamento dos débitos até o dia 5 de dezembro, a exclusão se tornará definitiva, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024, e será encaminhado para registro no Portal do Simples Nacional. A medida está fundamentada no art. 29, inciso I, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, combinado com os artigos

83, II, § 8º e 84, VI da Resolução CGSN nº 140, de 22 de maio de 2018.

Para verificar a permanência ou exclusão do regime, o contribuinte deverá consultar o [Portal do Simples Nacional](#) no início de janeiro. Em caso de definitividade da exclusão, poderá retornar ao regime efetuando nova opção até o último dia útil do mesmo mês. No ano passado, a operação resultou na exclusão de 3,3 mil empresas, a contar de janeiro de 2023, que não regularizaram seus débitos em tempo hábil.

Ação é realizada anualmente pela Receita Estadual

A medida de fiscalização com o Simples Nacional é realizada pela Receita Estadual desde 2011 e busca alertar os contribuintes para se manterem em conformidade, evitando a exclusão do regime. O procedimento está alinhado ao novo modelo de fiscalização do fisco gaúcho, que visa incentivar o cumprimento voluntário das

obrigações e ampliar as possibilidades de autorregularização por parte das empresas.

As etapas neste ano iniciaram em agosto, com o envio de cerca de 9,8 mil alertas de divergência para contribuintes com débitos sem exigibilidade suspensa. Aqueles que não regularizaram a situação receberam os Termos de Exclusão e têm o prazo de 30 dias, a partir da ciência do documento, para se regularizarem ou apresentarem defesa administrativa.

O Alerta de Divergência é o comunicado da identificação de divergências ou inconsistências detectadas pela Receita Estadual, provenientes de cruzamento eletrônico de dados automático e permanente ou detectadas em ações de controle e monitoramento do cumprimento de obrigações, visando a autorregularização.

O envio do Alerta de Divergência às Caixas Postais Eletrônicas (CP-e) dos contribuintes está previsto no Título IV, Capítulo IV, Seção 9, item 9.2, "a" e 9.4 da Instrução Normativa DRP nº 45/98.



Fonte: Ascom Sefaz/Receita Estadual

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

FIERGS PROMOVE O 5º SEMINÁRIO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no Trabalho é um tema de grande importância para qualquer empresa, conta com legislações e normas específicas que precisam ser observadas pelas empresas e empregados, zela pela qualidade de vida e mantém um ambiente de trabalho seguro, o que influencia diretamente na produtividade e até na redução dos custos.

Pensando na importância e necessidade de transmitir essas informações, o Conselho de Relações do Trabalho (CONTRAB) da FIERGS promove este evento visando contribuir ainda mais para a segurança e saúde no trabalho.

Nesta 5ª edição do Seminário de Segurança e Saúde no Trabalho, será proporcionado:

- Palestras com especialistas em segurança e saúde no trabalho.
- Cases de sucessos de empresas que implementaram a CIPA+A com sucesso.
- Discussões interativas e oportunidades de networking.
- Atualizações sobre as regulamentações mais recentes.
- Estratégia para promover a cultura de segurança no ambiente de trabalho.

Esta é uma oportunidade única de se manter atualizado sobre as práticas mais recentes em segurança e saúde no trabalho.

Junte-se a esta oportunidade imperdível, dia **8 de novembro das 13h30 às 17h**, na FIERGS. A inscrição é gratuita e as vagas são limitadas.



5º SEMINÁRIO DE
**SEGURANÇA
E SAÚDE NO
TRABALHO**

SESI **FIERGS CIERGS**
Conselho de Relações do Trabalho

The graphic features three individuals in hexagonal frames: a male worker in a blue hard hat and yellow safety vest, a female professional in a blue shirt, and a male professional in a grey sweater holding a tablet. The background is a dark green with light green hexagonal patterns.

PESQUISA

PESQUISA DA FIERGS REVELA QUE INDUSTRIAL GAÚCHO COMPLETA UM ANO SEM CONFIANÇA

ICEI-RS de outubro alcança 48,5 pontos e situação não deve se alterar até o fim do ano.

Ao atingir 48,5 pontos e permanecer estável no mês de outubro – foi de 48,4 em setembro – o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI-RS) mostra a indústria do RS pessimista pelo 12º mês consecutivo. Este período só é menor do que os 27 meses registrados entre abril de 2014 e junho de 2016, a mais longa crise que o setor já enfrentou. “A demanda interna continua fraca, principalmente nos investimentos, isso mantém a confiança dos empresários gaúchos muito baixa no início do último trimestre, e a trajetória declinante da atividade do setor no ano reforça a percepção negativa em um cenário de juros elevados, crédito restrito e ainda incertezas na questão fiscal”, diz o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Gilberto Porcello Petry, ao analisar os resultados da pesquisa divulgada pela entidade, no dia 23 de outubro.

O índice varia de zero a cem pontos, e abaixo dos 50 indica pessimismo, que será maior e mais disseminado quanto menor o valor. Assim como o ICEI-RS, seus componentes pouco se alteraram de setembro para outubro. Os empresários percebem piora nas



condições atuais e não estão otimistas com o futuro da economia brasileira. O Índice de Condições Atuais passou de 43,5 para 43,3 pontos. Abaixo de 50, mostra piora, em razão, principalmente, do Índice de Condições da Economia, que passou de 38,9, em setembro, para 38,5 pontos, no mês seguinte. Somente 6,2% dos empresários perceberam melhora na economia brasileira nos últimos seis meses. Dos 93,8% restantes, metade vê piora (46,9%) e metade não percebe mudança (46,9%). As condições atuais das empresas também seguem se deteriorando em outubro: o índice ficou estável em 45,8 pontos.

Os empresários gaúchos se mostram, também, pouco otimistas para os próximos seis meses, mesmo com o Índice de Expectativas subindo ligeiramente, de 50,8, em setembro, para 51,1 pontos, em outubro. O aumento de 0,3 ponto deve-se exclusivamente ao componente relacionado às

expectativas sobre a própria empresa, cujo índice subiu de 53,8 para 54,4 pontos no período.

Já o Índice de Expectativas com a Economia Brasileira, que caiu de 44,9 para 44,4 pontos entre setembro e outubro, permanece na faixa negativa. Em outubro, a parcela de empresários pessimistas com a economia nacional é bem maior que a de otimistas: 32,1% e 13,3%, respectivamente. A maioria (54,6%) acredita que não deve haver mudanças no cenário nos próximos seis meses.

Segundo o presidente da FIERGS, a retomada da indústria gaúcha está atrelada à melhora da confiança dos empresários. Portanto, diante dos resultados de outubro, nada sugere uma mudança na trajetória atual do setor no curto prazo.

A pesquisa foi realizada com 197 empresas, sendo 43 pequenas, 69 médias e 85 grandes, entre 2 e 13 de outubro.

[RESULTADO COMPLETO - ICEI-RS](#)

Fonte: FIERGS

PARCEIRO

PRIORI
GRUPO



**COMÉRCIO, LOCAÇÃO, TRANSPORTE E
SERVIÇOS PARA AS MAQUINAS PESADAS**

 **LIUGONG**

 **MANITOU**



 **GRIPMASTER**

 @PRIORIGRUPO

 PRIORIGRUPO.COM.BR

 51 3061-2221